

EICHENBERG LOBATO ABREU ELAADVOGADOS.COM.BR

REFORMA TRIBUTÁRIA:
O QUE MUDA?

#19

DeRE entra em operação

A nova declaração conecta contabilidade, informações operacionais e apuração do IBS e da CBS



O QUE É A DeRE?

A Declaração de Regimes Específicos (DeRE) é uma nova obrigação fiscal eletrônica destinada a determinados setores sujeitos a regimes específicos de IBS e CBS.

Nessas atividades, a apuração dos tributos pode depender de diferentes componentes, como receitas, despesas dedutíveis, margens e ajustes, e não apenas da aplicação de uma alíquota sobre o valor da operação.

A DeRE organiza essas informações por meio de eventos contábeis e transacionais.

Na prática, a contabilidade passa a participar diretamente da formação da base tributável.



QUEM PRECISA ENTREGAR?

A obrigação pode alcançar as atividades:

- Bancos e instituições financeiras
- Fintechs e instituições de pagamento
- Seguradoras e empresas de previdência
- Gestoras e administradoras de fundos de investimento
- Operadoras de planos de saúde
- Empresas de apostas e loterias

Atenção: o enquadramento depende da atividade efetivamente exercida e das hipóteses de dispensa.



ASSOCIAÇÃO REGISTROS E REGRAS DE TRIBUTAÇÃO

REGISTRO CONTÁBIL

↓

CLASSIFICAÇÃO DA CONTA

↓

CÓDIGO DE TRIBUTAÇÃO

↓

REGRA TRIBUTÁRIA E BASE DE CÁLCULO

Contas que reúnem receitas com tratamentos tributários diferentes poderão exigir desdobramento e classificação individualizada. Erros ou discrepâncias podem, portanto, produzir efeitos diretamente na apuração do IBS e da CBS.

→



PRAZOS

01/10
2026

Início da primeira etapa
Obrigatoriedade dos eventos previstos para a fase inicial da DeRE.

15/11
2026

Primeira entrega mensal
Transmissão dos eventos periódicos referentes à competência de outubro de 2026.

01/01
2027

Nova etapa de implementação
Início da obrigatoriedade dos demais eventos previstos no cronograma.

O QUE MUDA NA ROTINA DAS EMPRESAS?

A DeRE exige maior integração entre áreas contábil, fiscal e tecnológica.

Quatro frentes merecem atenção:

- **Enquadramento:** verificar a obrigatoriedade e eventuais dispensas.
- **Contabilidade:** revisar o plano de contas, as classificações e os códigos tributários.
- **Tecnologia:** atualizar os sistemas para os leiautes e as regras de validação vigentes.
- **Processos:** antecipar conciliações, fechamento contábil e conferência dos eventos transmitidos.

A atualização técnica publicada em outubro de 2026 reforça a necessidade de acompanhar continuamente as mudanças nos sistemas.

A ADEQUAÇÃO PRECISA COMEÇAR NA ORIGEM DOS DADOS

A DeRE evidencia uma mudança estrutural na relação entre contabilidade e tributação.

- No consultivo, será necessário avaliar o enquadramento das atividades, revisar critérios de classificação, parametrizações e procedimentos internos.

- No contencioso, a consistência dos registros, a rastreabilidade dos eventos e a documentação dos critérios adotados serão relevantes para prevenir e responder a questionamentos fiscais.

A conformidade tributária passa a depender da qualidade da informação desde o registro inicial da operação.



EICHENBERG
LOBATO ABREU
& ADVOGADOS ASSOCIADOS

@ela_advogados

/company/elaadvogados

www.elaadvogados.com.br